

ATAS

Magalhães
Monteiro

-----Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete reuniu na sede do Centro Social de Santa Cruz do Douro, sito na Rua Camilo Castelo Branco número dois mil seiscentos e cinquenta e dois, União de Freguesias de Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas, Baião, a Assembleia Geral Ordinária, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, de acordo com a convocatória anexa, que inclui a ordem de trabalhos, (Doc. n.º 1), elaborada e enviada aos associados em conformidade com o disposto no artigo sexagésimo do Estatuto das IPSS anexo ao Decreto-Lei 119/83, na redação atual, e no artigo trigésimo primeiro dos Estatutos do Centro Social. Esta convocatória, afixada nos dois estabelecimentos da Instituição, e a respetiva documentação de suporte estiveram disponíveis para consulta nos serviços administrativos, em suporte de papel, e na página eletrónica do Centro Social. A reunião da Assembleia Geral marcada para as nove horas e trinta minutos, somente teve início às dez horas uma vez que à hora marcada não estava presente a maioria dos associados. -----

-----Quando eram dez horas, a Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Geral, em exercício de funções de Presidente, deu início aos trabalhos quando se encontravam presentes dez associados, conforme lista de presenças anexa (Doc. n.º 2). Para completar a Mesa da Assembleia Geral, a Presidente em exercício propôs a associada número trinta e nove, Amélia da Conceição Monteiro, o que mereceu a concordância dos presentes, tendo a Mesa ficado constituída pela Presidente em exercício, Isabel Magalhães, pelo Primeiro Secretário em exercício, António Costa, e pela associada designada para constituir a Mesa, como Segunda Secretária. -----

-----De acordo com a convocatória, a reunião tinha a seguinte ordem de trabalhos: -----

Fragalhas
Afonseca

-----1. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2018. -----

-----2. Contratação de operação de financiamento com a CCAM e constituição de hipotecas sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Baião sob o n.º 959 (onde se situa o edifício do Centro Social de Santa Cruz do Douro). -----

-----3. Código de Conduta – Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho. -----

-----4. Alienação de bem imóvel – prédio 2630 da freguesia de Santa Marinha do Zêzere. -----

-----5. Outros assuntos. -----

-----6. Aprovação da ata desta reunião. -----

-----Após a leitura da ordem de trabalhos, passou-se de imediato à apreciação dos assuntos nela incluídos: -----

-----**1. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2018** – A Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Vice Presidente da Direção para efetuar a apresentação das propostas de Plano de Atividades e da Conta de Exploração Previsional para o ano de dois mil e dezoito, bem como, por iniciativa da Direção, da proposta de Plano de Formação para o mesmo período. O Vice Presidente da Direção efetuou a apresentação destes documentos, informando acerca dos pressupostos e condicionalismos que enquadraram a elaboração destas propostas. Foi dada a palavra à Coordenadora do D.A. que disse que a Conta de Exploração Previsional prevê proveitos no valor total de um milhão e oitenta mil setecentos e trinta e um euros e vinte e dois cêntimos e custos num montante total de um milhão e setenta e sete mil trezentos e quarenta e um euros e trinta e nove cêntimos, com um resultado líquido previsional de três mil trezentos e oitenta e nove euros e oitenta e três cêntimos. -----

ATAS

Folhas
Colortex

-----A Presidente da Mesa procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal. -----
-----Terminadas estas exposições, a Presidente da Mesa declarou aberto um período de inscrições para intervenção dos associados. -----
-----Inscreveram-se os seguintes associados: -----
----- Igor Teixeira, associado número cento e setenta, que disse que o orçamento foi condicionado pelas receitas mas também pelas despesas, designadamente em matéria de investimento.-----
----- Manuel Silva, associado número cento e vinte sete, que questionou a Direção acerca do acordo de cooperação da ERPI. -----
-----Terminada a análise das referidas propostas, a Presidente da Mesa submeteu a votação o Plano de Atividades, a Conta de Exploração Previsional e o Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade dos dez associados presentes (Doc. n.º 3). A Assembleia Geral aprovou ainda por unanimidade dos dez associados presentes o Plano de Formação para dois mil e dezoito (Doc. n.º 4). -----
-----2. Contratação de operação de financiamento com a CCAM e constituição de hipotecas sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Baião sob o n.º 959 (onde se situa o edifício do Centro Social de Santa Cruz do Douro) -- A Assembleia Geral do Centro Social de Santa Cruz do Douro, na reunião de dois de abril de dois mil e dezasseis, deliberou delegar poderes na Direção para contratar um empréstimo de acordo com as condições nela referidas. Assim, com fundamento na mencionada delegação, foi contratado um empréstimo com o Banco BPI no valor de duzentos mil euros, por dez anos, atos ratificados pela Assembleia Geral na reunião de vinte e seis de novembro de dois mil e dezasseis. Em dezembro de dois mil e dezasseis o contrato com o BPI foi assinado. Posteriormente, em junho do ano em curso, foi contactada a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

Flacilhões
C. Anteiros

(CCAM), tendo sido conseguidas melhores condições para o empréstimo em causa, pelo mesmo período de tempo, bem como a negociação de condições para uma conta caucionada, destinada a servir como instrumento auxiliar na gestão da Instituição. Assim, com fundamento na mencionada deliberação de dois de abril de dois mil e dezasseis, a Direção, conforme as respetivas deliberações de vinte e nove de junho e trinta e um de julho do ano em curso, contratou um novo empréstimo de médio/longo prazo com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, no valor de duzentos mil euros, por dez anos, tendo liquidado o anterior empréstimo contraído junto do Banco BPI, bem como uma conta caucionada, também com a CCAM, até ao valor de cento e cinquenta mil euros, respeitando, assim, o limite de quinhentos mil euros que a Assembleia Geral definiu em dois de abril de dois mil e dezasseis. -----

-----A Assembleia Geral tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade dos dez associados presentes, ratificar a contratação destes dois empréstimos nas condições já aprovadas pela Direção. -----

-----**3. Código de Conduta – Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho –**

A Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Vice Presidente da Direção para apresentar o documento em epígrafe, tendo este passado a palavra ao Jurista da Instituição que, por sua vez, fez uma apresentação sumária do “Código de Conduta” referindo que este código é exigido por lei, na sequência de uma alteração ao Código do Trabalho, e que a proposta em anexo constitui uma cópia da minuta disponibilizada pela UDIPSS do Porto, tendo apenas sofrido alterações quanto à estrutura e em aspetos pontuais, tendo sido submetida à apreciação da Assembleia Geral devido ao disposto no artigo quarto dos Estatutos. -----

-----Após esta exposição, a Presidente da Mesa declarou aberto um período de inscrição para intervenção dos associados. Não houve inscrições. -----

ATAS

-----Terminada a análise deste assunto, a Presidente da Mesa submeteu a votação o “Código de Conduta – Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos dez associados presentes (Doc. n.º 5). -----

-----4. **Alienação de bem imóvel – prédio 2630 da freguesia de Santa Marinha do Zêzere** – A Presidente da Mesa passou a palavra ao Vice Presidente da Direção para exposição deste assunto, tendo passado a palavra ao Jurista. Este informou que a Direção deliberou solicitar autorização à Assembleia Geral (Doc. n.º 6) para alienar o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Baião sob o número dois mil seiscientos e trinta, situado em Santa Marinha do Zêzere, doado em setembro ao Centro Social pelo utente Manuel Almeida, pelo preço mais alto que vier a ser negociado, desde que não seja inferior ao valor da respetiva avaliação (Doc. n.º 6-A), ou seja, doze mil e quinhentos euros. Informou ainda que a Direção propõe que a intenção de venda seja publicitada através de anúncios a divulgar na comunicação social, a afixar na sede da Instituição e a publicar na página eletrónica do Centro Social, sem prejuízo do recurso a uma ou mais mediadoras imobiliárias, solicitando também que a Assembleia delegue na Direção todos os poderes necessários para deliberar em tudo o que não estiver previsto nesta proposta. -----

-----Após esta exposição, a Presidente da Mesa declarou aberto um período de inscrição para intervenção dos associados. Não houve inscrições.: -----

-----Terminada a análise deste assunto, a Presidente da Mesa submeteu a votação esta proposta da Direção, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos dez associados presentes Assim, a Assembleia Geral autorizou a Direção a alienar o bem imóvel acima referido, nas condições mencionadas, delegando-lhe todos os poderes necessários para execução desta deliberação, à semelhança do que ocorreu na deliberação de vinte e seis de novembro de dois mil e dezasseis

em relação aos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Baião sob os números sciscentos e setenta e dois, seiscentos e setenta e três, seiscentos e setenta e quatro, sciscentos e setenta e seis, novecentos e sessenta e sete, novecentos e sessenta e oito e novecentos e sessenta e nove, todos da antiga freguesia de São Tomé de Covelas, e mil trezentos e setenta e nove, da antiga freguesia de Santa Cruz do Douro. -----

-----**5. Outros assuntos** – No âmbito deste ponto da ordem de trabalhos reservado à prestação de informações aos associados e a perguntas destes relativamente à atividade desenvolvida pelo Centro Social, a Presidente da Mesa declarou aberto um período para inscrições de associados e para intervenção dos membros dos órgãos sociais aqui presentes. -----

-----Não houve intervenções. -----

-----**6. Aprovação da ata desta reunião** – A Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata, elaborada no decorrer da reunião, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos dez associados presentes. -----

-----Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião quando eram onze horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos associados que integraram a Mesa. -----

Isabel Magalhães
Presidente
Monteiro